

## INSTRUÇÕES

1. Este Caderno possui três questões discursivas. Verifique se ele está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, à Comissão de Seleção.
2. Após sortear o código que o(a) identificará durante a 1ª etapa do processo seletivo (prova escrita), você deverá colocá-lo no espaço reservado a este fim, na parte inferior desta página.
3. As questões serão avaliadas considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
4. Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
5. Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
6. Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
7. A versão definitiva das respostas deverá ser redigida de caneta esferográfica azul ou preta.
8. Você dispõe de, no máximo, quatro horas para desenvolver as questões desta prova.
9. Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva à Comissão de Seleção este Caderno de provas e todas as folhas utilizadas como rascunho.

Código sorteado pelo(a) candidato(a) para sua identificação: \_\_\_\_\_

## PPgEL - Prova de Mestrado – Literatura Comparada (2015)

### Questões discursivas

Nas suas mais variadas formas de expressão, a literatura tem se articulado à realidade exterior, seja testemunhando a histórias dos homens, seja como instrumento de revelação e de crítica social, na medida em que aponta para outras possibilidades da existência, sendo, ao mesmo tempo, uma realidade de linguagem capaz de formar novos leitores e contribuir para a formação da consciência crítica dos indivíduos e da constituição identitária dos povos. Com base nessa discussão e, particularmente, na leitura da bibliografia indicada para o processo seletivo do mestrado em causa, o candidato deverá escolher duas entre as três questões a seguir, para discorrer acerca da relação entre literatura e sociedade. Eis as questões:

- a) A arte, conforme Merquior, em seu ensaio “Responsabilidade social do artista”, tem uma função cognitiva, conferindo ao artista o poder de discutir assuntos sérios e de promover transformações sociais a partir de sua ficção, estando para isso em dissonância com a realidade exterior.
- b) Em “O caos-mundo: por uma poética da Relação”, Édouard Glissant desenvolve uma reflexão articulando o “caos-mundo” à noção de choque e imprevisibilidade, concebendo “o Todo-o-mundo” não como o “cosmopolitismo, que é uma transformação negativa da Relação”, mas como “a própria poética dessa Relação”, capaz de compreender “o sofrimento e a anuência, o negativo e o positivo, ao mesmo tempo”.
- c) William Roberto Cereja, no texto “O dialogismo como procedimento no ensino de literatura”, partindo do pressuposto de que há várias opções metodológicas de ensino do texto literário em sala de aula, fala, dentre outras possibilidades, da formação do curso de literatura a partir de “grandes unidades temáticas”, mas ao mesmo tempo propõe uma abordagem historiográfica do ensino da literatura, com “movimentos cruzados de leitura”, aproximando “textos e autores de diferentes épocas”.